

RELATÓRIO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2023

*Programa de Atenção à Criança e ao
Adolescente Vítimas de Violência*

julho, agosto e setembro/2023



ÍNDICE

Introdução	3
Apresentação	4
A Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ	5
O Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias – IFHT	6
Fundação para a Infância e Adolescência - FIA.....	7
Missão Institucional e Principais Diretrizes.....	7
Atividades desenvolvidas no Terceiro Trimestre de 2023	8
Conclusão	30
Referências	31
Anexos	32

RELATÓRIO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2023

Programa de Atenção à Criança e ao Adolescente Vítimas de Violência

Introdução

Este documento apresenta o Relatório do terceiro trimestre referente ao Programa de Atenção à Criança e ao Adolescente Vítimas de Violência, uma parceria estabelecida entre a Fundação para a Infância e a Adolescência (FIA-RJ) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), por meio do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT). Tem como objetivo dar continuidade às ações do Programa de Atenção à Criança e ao Adolescente Vítimas de Violência, a partir da parceria FIA-RJ e UERJ, visando o atendimento a crianças e adolescentes em situação de violência doméstica de natureza física, psicológica e/ou sexual por meio da intervenção psicossocial de equipe multidisciplinar, a fim de promover ações de proteção integral a crianças e adolescentes, com atuação extensiva às famílias.

O relatório apresenta as atividades desenvolvidas, conforme exigências do Ato Executivo de Decisão Administrativa (AEDA134/REITORIA/2022), em seu Artigo 27, inciso II:

elaborar e enviar, ao órgão supervisor e ao ente ou órgão partícipe, o plano de trabalho e suas eventuais atualizações, os relatórios mensais bimestrais ou, no máximo, trimestrais de entregas e cumprimento de objeto, bem como, no encerramento do projeto, o relatório final e conclusivo de entregas de todos os produtos e cumprimento de todos os objetos.

Apresentação

O Programa de Atenção à Criança e ao Adolescente Vítimas de Violência, inicialmente chamado Programa de Atenção à Criança e ao Adolescente Vítimas de Maus Tratos, teve sua implantação em janeiro de 2001, integrando as primeiras experiências de atendimento a crianças e adolescentes envolvidos com a violência sexual, financiado pelo Governo Federal, no âmbito do programa Brasil criança cidadã.

Concluído o período de implantação, o governo do Estado do Rio de Janeiro assumiu integralmente a continuidade da ação, através da Fundação para a Infância e Adolescência – FIA-RJ, a partir de maio de 2001, passando a promover o atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência de natureza física, psicológica e sexual ocorridas no âmbito doméstico. Em função do desafio assumido pelo governo e pela sociedade, a FIA-RJ abriu consulta pública para estabelecer parcerias com organizações da sociedade civil com reconhecida expertise na área e que pudessem contribuir com a construção de uma política pública de enfrentamento à violência intrafamiliar e sexual contra crianças e adolescentes, possibilitando, assim, a interlocução do estado com a sociedade civil e a incorporação das demandas sociais nas ações públicas para a reversão e/ou a minimização dos agravos decorrentes da violência infantojuvenil.

Em razão dos índices alarmantes dessa violência no estado, foram estabelecidas parcerias entre a FIA-RJ e organizações da sociedade civil para operacionalizar essa política de atendimento, respondendo aos eixos de média e alta complexidade previstos no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), em consonância com as diretrizes traçadas pelo Artigo 227 da Constituição Federal, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069/90, pela Lei Federal nº 11.340/06 e de acordo com a atual Política de Assistência Social traçada pela Lei nº 8.742/93, com sua NOB/SUAS – 2005 e NOB/RH.

Desta forma, a FIA-RJ se engajou na luta para o enfrentamento desse fenômeno social e, assim, promover a garantia de direitos e do exercício pleno da cidadania com dignidade e respeito a crianças e adolescentes. A partir disso, a fim de garantir a descentralização do atendimento prestado à população, o trabalho passou a ser desenvolvido por meio de equipamentos regionais, denominados Núcleos de Atenção a Crianças e Adolescentes, hoje reconhecidos como NACAs que contam com equipes multiprofissionais compostas por assistentes sociais, psicólogos, advogados e educadores sociais.

• A Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

A importância da UERJ no espaço acadêmico brasileiro pode ser atestada pela qualidade da formação superior que oferece; pelo valor da sua produção científica, pelas centenas de projetos de extensão em desenvolvimento; pela promoção da cultura e pelos inúmeros serviços prestados à população. Instituição pública, sua missão se baseia em princípios de igualdade e pluralidade.

A cada ano, a UERJ amplia sua infraestrutura em pesquisa, com a instalação de novos laboratórios, a assinatura de convênios técnico-científicos nacionais e internacionais, a criação de grupos de pesquisa e o incremento dos programas de apoio. O resultado

Figura 1 - UERJ Maracanã



Fonte: IFHT, 2023.

é o aumento da produção científica da Universidade e de sua contribuição para o desenvolvimento da iniciativa privada e do setor público.

A condição de instituição estadual confere à UERJ um forte compromisso com o desenvolvimento regional, que se materializa em uma intensa atividade de extensão. Ao longo dos anos, a Universidade tem colaborado para a construção de políticas públicas por

meio de projetos destinados a melhorar as condições de vida da população fluminense e a fortalecer as instituições públicas do estado. Ao mesmo tempo, a extensão proporciona a troca de saber e de experiências entre a comunidade acadêmica e o público externo.

Com o objetivo de alcançar um novo patamar de atendimento às demandas de acesso ao ensino superior, e ainda de diversificar a oferta de serviços educacionais, formação continuada e de pesquisa científica e tecnológica, a UERJ incorporou às suas atividades as novas tecnologias de informação e comunicação (TIC).

Em função de tal cenário, a UERJ passou a desenvolver um conjunto de ações para atuar nas várias modalidades da formação humana com mediação tecnológica, a partir da Deliberação 015, de julho de 2005, que consolidou a institucionalização da Educação a Distância na UERJ. Hoje, a Universidade possui atividades a distância e semipresenciais no âmbito da Graduação, da Pós-graduação e da Extensão universitária.

O Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias – IFHT

Com o amadurecimento da UERJ para o desenvolvimento autônomo de projetos de formação humana com mediação tecnológica, o Conselho Universitário criou, através da Resolução 04/2012, o Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT/UERJ), *locus* prioritário das atividades mediadas por tecnologia na Universidade.

A criação do IFHT contribui para estimular o uso das tecnologias de informação e comunicação como ferramentas de ensino e aprendizagem e na solução de entraves organizacionais, com ênfase na Educação Permanente e Continuada em suas diversas feições.

Tem como objetivos: produzir conhecimento sobre formação humana com mediação tecnológica; estimular e promover a realização de consultorias técnicas, de programas de capacitação e atendimento a solicitações de órgãos e instituições; implantar e explorar as interfaces entre a comunicação, as tecnologias, o mundo do trabalho e a educação; auxiliar a administração pública e a iniciativa privada no levantamento e mapeamento de demandas de formação humana com mediação tecnológica, por áreas de conhecimento; fomentar a pesquisa e a inovação em tecnologias educacionais e suas aplicações aos processos didático-pedagógicos; elaborar, desenvolver e disseminar conteúdos, programas, ferramentas, repositórios de objetos de aprendizagem e bibliotecas virtuais para a formação inicial e continuada com mediação tecnológica; produzir material instrucional em diversas mídias utilizando tecnologias da inteligência no processo educacional.

É uma unidade acadêmica constituída de um único departamento, organizado em quatro Laboratórios, equipados com tecnologia de informação e comunicação para desenvolver projetos de ensino, de pesquisa e de extensão:

- Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana (LEAH);
- Laboratório de Formação Humana e Mediação Tecnológica (LFHT);
- Laboratório de Mídias e Linguagem (LML);
- Laboratório de Políticas de Design (DPLab).

• Fundação para a Infância e Adolescência – FIA

A Fundação para a Infância e Adolescência (FIA-RJ) integra a administração indireta do Governo do Estado e vincula-se à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (SEDSODH) do Rio de Janeiro. Representa o principal ente público do Poder Executivo, no contexto do Sistema de Garantia de Direitos (SGD), na área da criança e do adolescente do Estado do Rio de Janeiro.

Figura 2 - Fundação para a Infância e Adolescência - FIA



Fonte: IFHT, 2023.

Como órgão do Executivo estadual responsável pela política de promoção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes, a FIA-RJ, por sua vez, vem empreendendo grandes esforços de reordenamento institucional a fim de acompanhar as mudanças em curso e exercer seu importante papel constitucional. Vale destacar que todas as ações (programas, projetos e atividades) implementadas pela FIA-RJ buscam cumprir princípios e diretrizes da Lei Federal nº 8.069, de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA); da Lei Federal nº 8.742 (Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS) e das Constituições Federal e Estadual. E integram, ainda, o marco legal da FIA-RJ, a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), sua Norma Operacional Básica (NOB) e o Sistema Único da Assistência Social (SUAS).

Missão Institucional e Principais Diretrizes

Em cumprimento às suas finalidades estatutárias, a FIA-RJ deve colaborar na formulação de políticas públicas de garantia e defesa de direitos na área da infância e adolescência, bem como implementar e articular serviços e ações necessárias para a construção da política de proteção integral de crianças e adolescentes, essencialmente voltadas àqueles têm seus direitos violados e ou ameaçados. As principais diretrizes da FIA-RJ são:

- Implantação de programas / projetos / ações;
- Mobilização da sociedade civil;
- Integração e articulação;
- Valorização da família;
- Melhoria da qualidade do atendimento.

Atividades desenvolvidas no Terceiro Trimestre de 2023

No decorrer de todo o terceiro trimestre as equipes do IFHT buscaram alinhar e planejar as atividades desenvolvidas no Programa de Atenção a Criança e Adolescente Vítimas de Violência e avaliar as atividades que já foram desenvolvidas analisando pontos positivos, tentando melhorar ainda mais, e também os pontos negativos para, em conjunto com parceiro, encontrar novos caminhos para chegarmos ao nosso objetivo final que é assegurar a proteção social de alta e média complexidade a crianças e adolescentes vítimas de violência intrafamiliar e/ou que estejam em situação de risco social ou pessoal, propiciando atendimento psicossocial especializado. Assegurar direitos individuais e coletivos às crianças e adolescentes atendidos, oferecendo recursos que transformação do ambiente familiar fragilizado pelo uso de práticas violentas em um ambiente mais favorável ao desenvolvimento saudável da criança e adolescente.

Figura 3 - Reuniões de planejamento

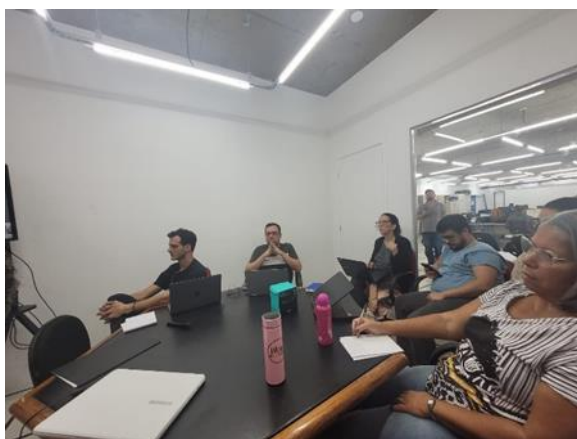
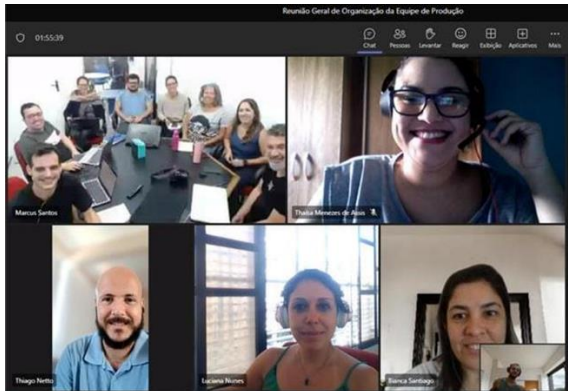


Figura 3 - Reuniões de planejamento (cont.)



Fonte: IFHT, 2023.



Além das reuniões internas com as equipes, realizamos diversas reuniões com o parceiro para alinhamento das ações no decorrer do trimestre. Nesses encontros são feitos levantamentos de ações conjuntas que apresentaram resultado satisfatório, para que possamos dar continuidade às tais. Da mesma forma, nos empenhamos em analisar retornos negativos que recebemos durante o trimestre anterior, para alavancar todas as benfeitorias e ajustes que sejam necessários. Nesse momento o foco do trabalho é realizar o controle e, em seguida, planejar o direcionamento das nossas ações no Programa.

Figura 4 - Reuniões com equipe e o parceiro



Fonte: IFHT, 2023.



No início do trimestre conseguimos realizar a efetivação de alunos de diversos cursos da universidade para atuarem como bolsistas. Atualmente o IFHT conta com a participação de 06 bolsistas atuando efetivamente em diversas ações ligadas ao programa. Vale ressaltar que a contratação de tais alunos seguiu as normas estabelecidas pela AEDA134/REITORIA/2022.

A integração de alunos com vontade de aprender, formação variada, com uma visão mais jovem das propostas que já temos no Programa acrescenta muito no trabalho que já estamos realizando, especialmente nessa parceria com a FIA. visto que os discentes possuem um entendimento único das necessidades dos adolescentes da geração atual.

Processo seletivo dos alunos realizado nas dependências do IFHT – UERJ. Onde recebemos os candidatos para analisar suas competências e verificar se estariam aptos a integrar a equipe desse projeto, que precisa de, além de conhecimento acadêmico, capacidades empáticas, de comunicação, colaboração, criatividade, entre outros.

Figura 5 - Processo seletivo dos alunos



Fonte: IFHT, 2023.

Os alunos bolsistas na realização de suas atividades durante esse trimestre participaram de um workshop de gráficos para atender as demandas do programa, participaram da inauguração de unidades dos novos Núcleos de Atendimento a Criança e Adolescente (NACA), assim como diversas reuniões de alinhamento para realizações das ações do programa e também colaboraram com a pesquisa para as próximas cartilhas.

Os alunos também se integraram em um grupo de pesquisa relacionado ao tema de *violência contra crianças e adolescentes*, de modo a aprofundar suas experiências em uma das áreas de conhecimento fundamentais para o bom andamento do Programa.

Figura 6 – Reuniões de alinhamento com os alunos bolsistas



Figura 6 – Reuniões de alinhamento com os alunos bolsistas (cont.)



Fonte: IFHT, 2023.

Nesse terceiro trimestre foi dada continuidade as visitas pela equipe de produtos acadêmicos do IFHT. Momento no qual nos esforçamos para conhecer melhor as equipes locais, suas necessidades, suas demandas, trabalhos que vem dando certo, estrutura física que possuem para atender/trabalhar, entre outros tópicos que nos auxiliam a formular políticas de trabalho futuras e traçar novas metodologias de abordagem. Esse processo é fundamental tendo em vista as diversidades que encontramos no território do nosso Estado, onde há diferenças religiosas, culturais, de criminalidade etc. e que cada unidade visitada trabalha com um público com variados estilos de vida e anseios.

Antes de iniciarmos as visitas técnicas, marcamos com as unidades e montamos um documento com o roteiro de forma a oficializar os trâmites, agendar condução e mobilizar equipes. Este documento se encontra no anexo ao fim desse relatório trimestral.

Foram visitados os NACAs de:

- Cabo Frio, localizado no bairro Centro;
- Três Rios, localizado no bairro Vila Isabel;
- Paraíba do Sul, localizado no bairro Centro;
- Vila Kennedy, na cidade do Rio de Janeiro;
- Mangaratiba, localizado na Praia do Saco;
- Maré, na cidade do Rio de Janeiro;
- São João de Meriti, localizado no bairro Centro; e

- NACA do Anil, localizado na Zona Oeste do Rio de Janeiro (inaugurado na data da visita do grupo).

Nossa equipe em conjunto com os colaboradores que estavam em cada unidade, montou relatórios com as observações feitas durante as visitas às unidades Fia – NACA. Esses relatórios são parte da cultura de transparência e, ainda, são uma forma de controle de atividade, pois neles se pode analisar os tópicos ações iniciais, questões e demandas. Tais documentos se encontram no anexo ao fim desse relatório trimestral.

Figura 7 - Visita ao NACA de Três Rios



Fonte: IFHT, 2023.

Figura 8 - Visita ao NACA de Paraíba do Sul



Fonte: IFHT, 2023.

Figura 9 - Visita ao NACA da Vila Kennedy



Fonte: IFHT, 2023.

Figura 10 - Visita ao NACA de Mangaratiba



Fonte: IFHT, 2023.

Figura 11 - Visita ao NACA da Maré



Fonte: IFHT, 2023.

Figura 12 - Visita ao NACA de São João de Meriti



Fonte: IFHT, 2023.

Figura 13 – Inauguração do NACA do Anil

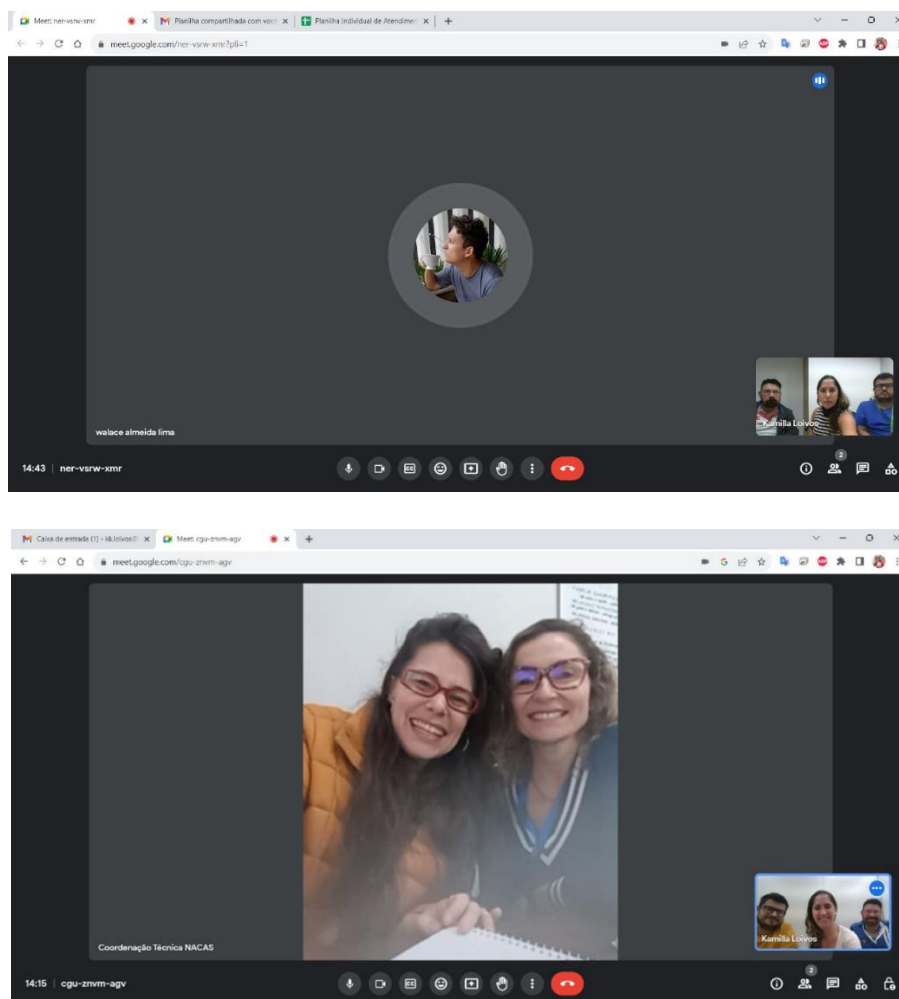


Fonte: IFHT, 2023.

Foram realizadas diversas reuniões com a equipe de coordenação dos NACAs. Tais encontros tiveram por objetivo fazer com que os relatórios internos passassem a ser em formato online. Trabalho de atualização de formato de documentos, além de reduzir drasticamente o uso de papel, reduz custos e traz maior controle e segurança de dados (dados esses que, por se tratar da FIA, devem obedecer a leis atuais de proteção à criança e aos adolescentes, leis de proteção de dados, lei de acesso à informação, entre outras, que se tornam mais fáceis de se obedecer quando os documentos estão nesse novo formato).

Com esse modelo de trabalho também se torna melhor o controle das atividades realizadas, a análise de pontos que precisam de melhorias, acelera o tempo de resposta às demandas futuras e, sobretudo, vai de encontro à política de transparência e automação que se deseja obter das unidades. Após diversas reuniões presenciais e online, foi possível estabelecer uma parceria com o PRODERJ para criação de um banco de dados a partir do relatório já existente.

Figura 14 - Reuniões online



Fonte: IFHT, 2023.

Pensando em minimizar os impactos gerados pelo aumento da violência observado nos últimos dois anos, foram realizados processos para contratação de mais profissionais nas áreas de conhecimento necessárias para o bom andamento do programa. Focando em especialistas de psicologia, assistente social, assessor jurídico, mediador cívico e assistente administrativo para atuarem nos NACAs.

Com o fim dessa etapa, tivemos que realizar aulas de formação e atualização dos profissionais.

Figura 15 - Formação para atuação no programa



Fonte: FIA/RJ.

Realizamos diversas reuniões, online e presencial, da coordenação do IFHT com as equipes de produtos acadêmicos, revisão, designer, designer institucional buscando alinhar as ações referentes aos produtos a serem entregues, conforme Plano de Trabalho do Programa. Nessas ocasiões demos andamento na cartilha sobre violência contra crianças e adolescentes e no e-book, que serão entregues até o final do ano corrente.

Vale ressaltar que no decorrer do ano e, principalmente, desse terceiro trimestre foram realizadas a produção e impressão de cartazes e folders, que possibilitam a divulgação do Programa.

Uma cópia dessas mídias impressas consta em anexo no fim desse relatório trimestral.

Essa impressão faz parte do plano do IFHT em conjunto com a FIA de ampliar o programa e universalizá-lo. Ação na qual devemos investir ao longo do ano, divulgando o parceiro, aumento seus atendimentos e proporcionando facilidade de acesso para membros da sociedade, por ser a FIA- RJ o principal ente público no Poder Executivo que atua na garantia dos direitos e proteção de crianças e adolescentes.

Figura 16 - Reuniões com as equipes de produtos acadêmicos

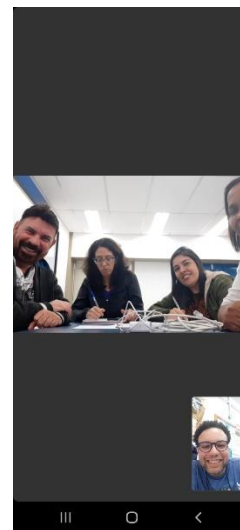


Figura 16 - Reuniões com as equipes de produtos acadêmicos (cont.)



Fonte: IFHT, 2023.



Encerramos o terceiro trimestre com o início de uma série de capacitações para os profissionais que já atuam nos NACAs. A primeira capacitação aconteceu no final de setembro foi destinada as equipes de Assistentes Sociais. As próximas acontecerão ao longo do início do quarto trimestre.

Vale ressaltar que o IFHT gravou a capacitação e disponibilizou em suas redes, outra ação advinda do esforço da Universidade de atender a sociedade, gerar conhecimentos de qualidade para profissionais da área que desejam se aprofundar na temática e trazer transparência às nossas ações.

Segue o link de acesso ao vídeo transferido para o canal do IFHT – UERJ no aplicativo/site do *YouTube*, que pode ser encontrado também pela aba de pesquisa de conteúdo da plataforma por quem procurar por “Capacitações Continuadas – UERJ-FIA – Programa NADA”. Utilizamos esse formato de *upload* por ser o *YouTube* uma ferramenta de fácil acesso utilizada pela maioria da população por *Smartphone*, *Smart TVs*, computadores, *tablets*, entre outros.

<https://www.youtube.com/watch?v=98fSHi8kS8o&list=PLP9qJzq7cQvgMEABVipSrZi5j194CQ1Tg&index=1>

Figura 17 - Capacitação dos Assistentes Sociais



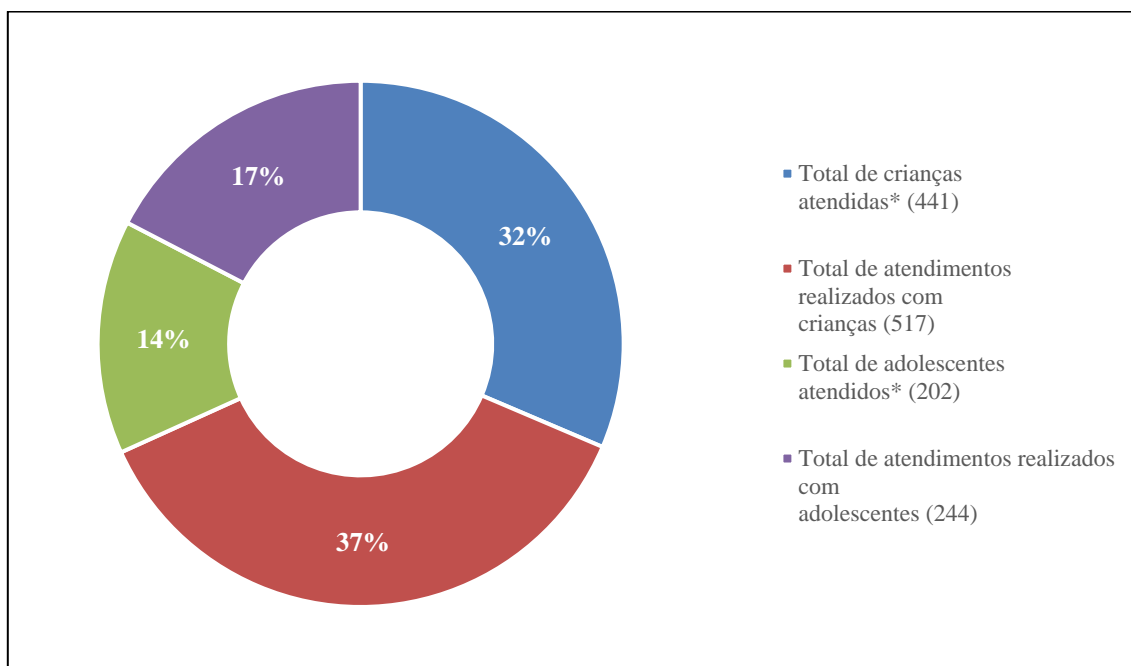
Fonte: IFHT e FIA/RJ.

Os gráficos a seguir representam os atendimentos e atividades realizados pelos Núcleos de Atendimento a Criança e Adolescente (NACA) Vítimas de Violência Intrafamiliar, em todo estado do Rio de Janeiro, no período de julho a setembro do corrente ano.

- NACA Botafogo
- NACA Vila Kennedy
- NACA Maré
- NACA Praça Seca

- NACA Anil
- NACA Nova Iguaçu
- NACA São João de Meriti
- NACA Campos dos Goytacazes
- NACA São João da Barra
- NACA Três Rios
- NACA Paraíba do Sul
- NACA Mangaratiba
- NACA Búzios
- NACA Cabo Frio I
- NACA Cabo Frio II

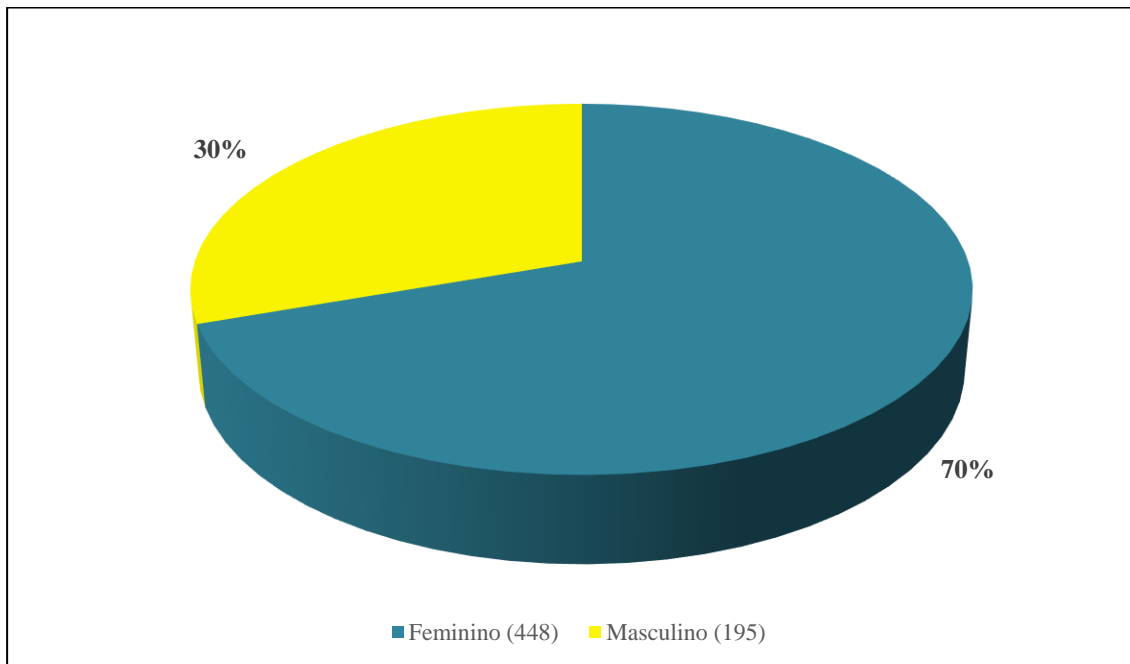
Gráfico 1 - Dados dos Atendimentos de Crianças e Adolescentes



Fonte: FIA/NACA.
Elaboração: Equipe IFHT

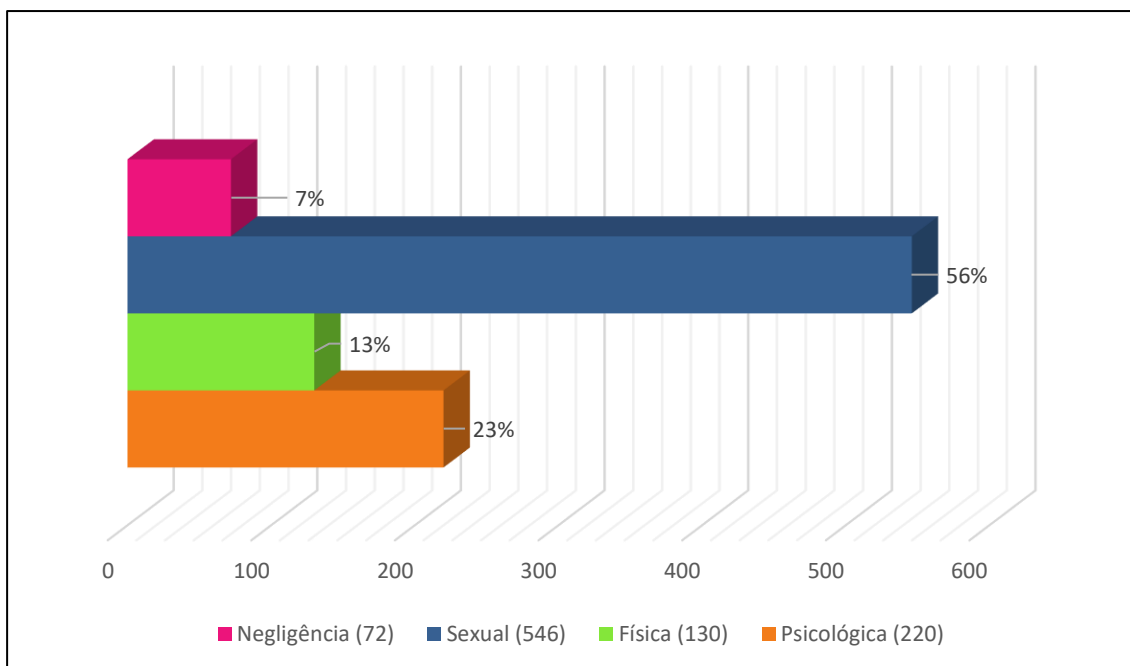
*É o número de cri/ad entrevistadas no mês de referência, nos espaços de atendimento (presencial ou *online*). NÃO é o número de cri/ad existentes em cada caso notificado.

Gráfico 2 - Sexo Biológico de Crianças e Adolescentes Atendidos



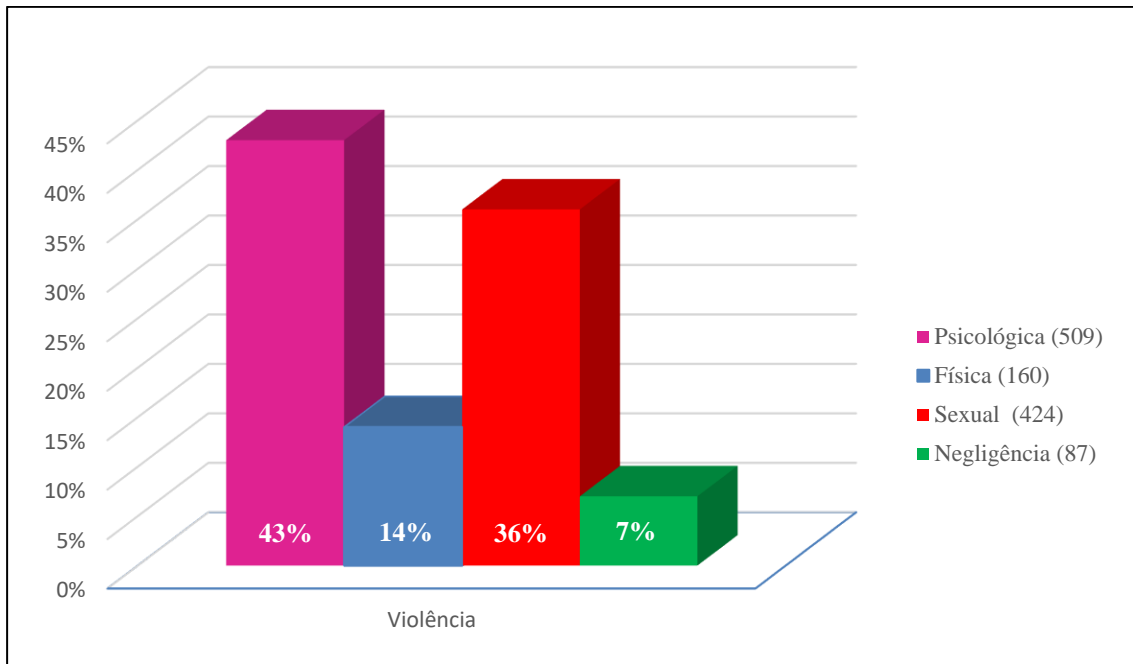
Fonte: FIA/NACA.
Elaboração: Equipe IFHT

Gráfico 3 - Tipificação da Violência - Notificada



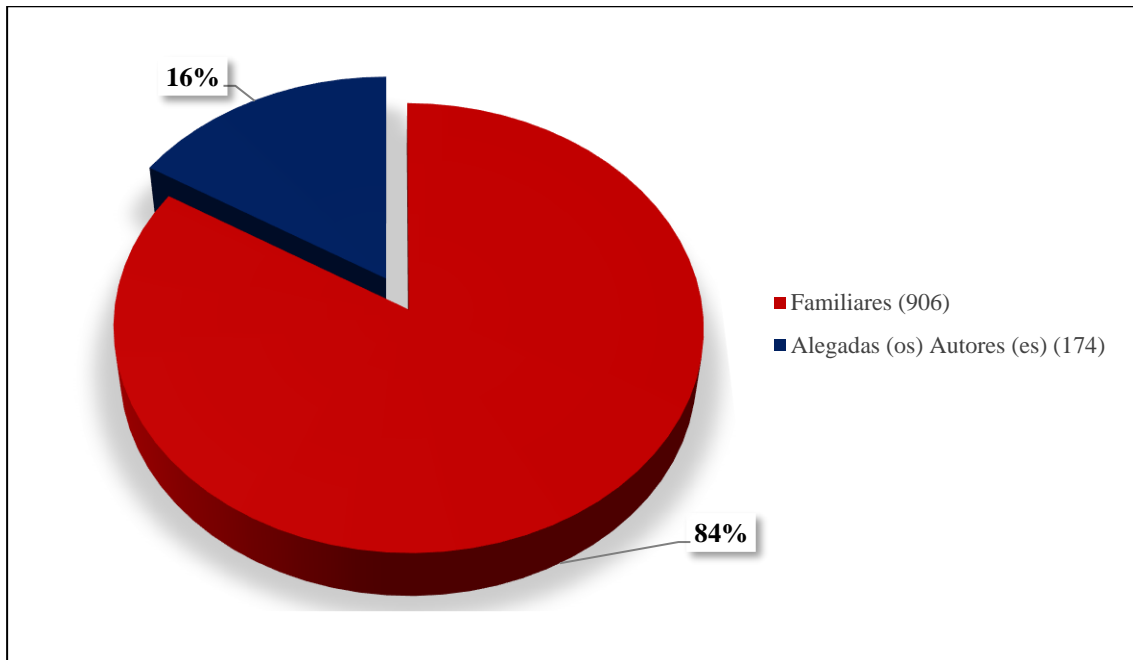
Fonte: FIA/NACA.
Elaboração: Equipe IFHT

Gráfico 4 - Tipificação da Violência - Identificada



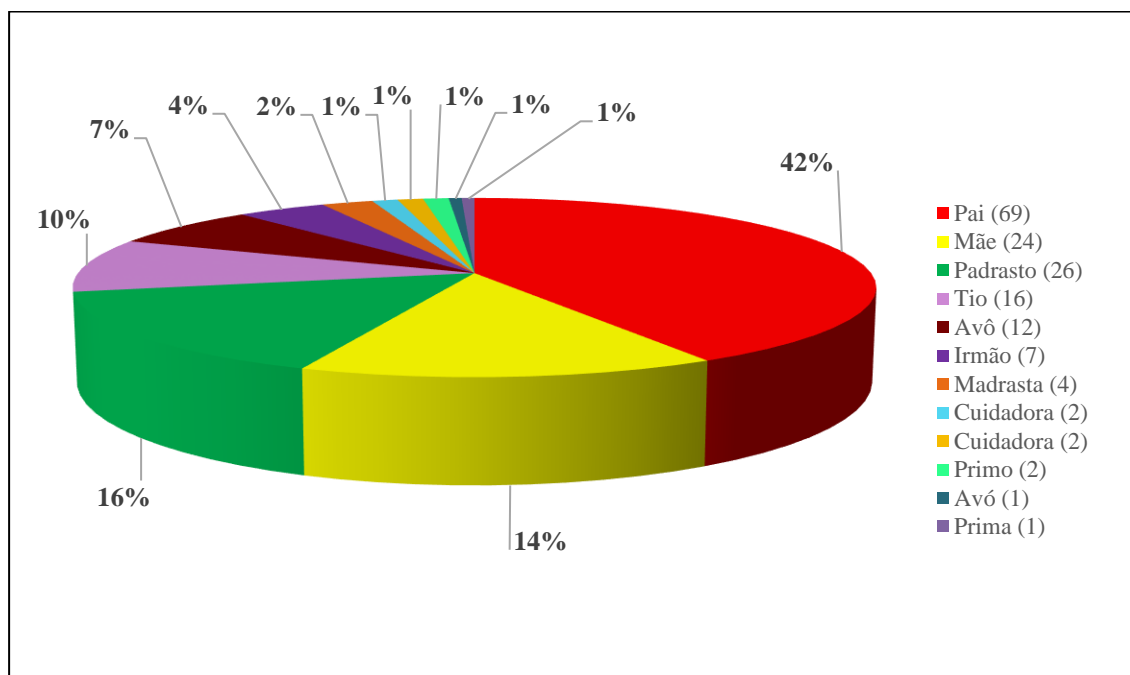
Fonte: FIA/NACA.
Elaboração: Equipe IFHT

Gráfico 5 - atendimentos de Familiares e Alegados Autores de Violência



Fonte: FIA/NACA.
Elaboração: Equipe IFHT

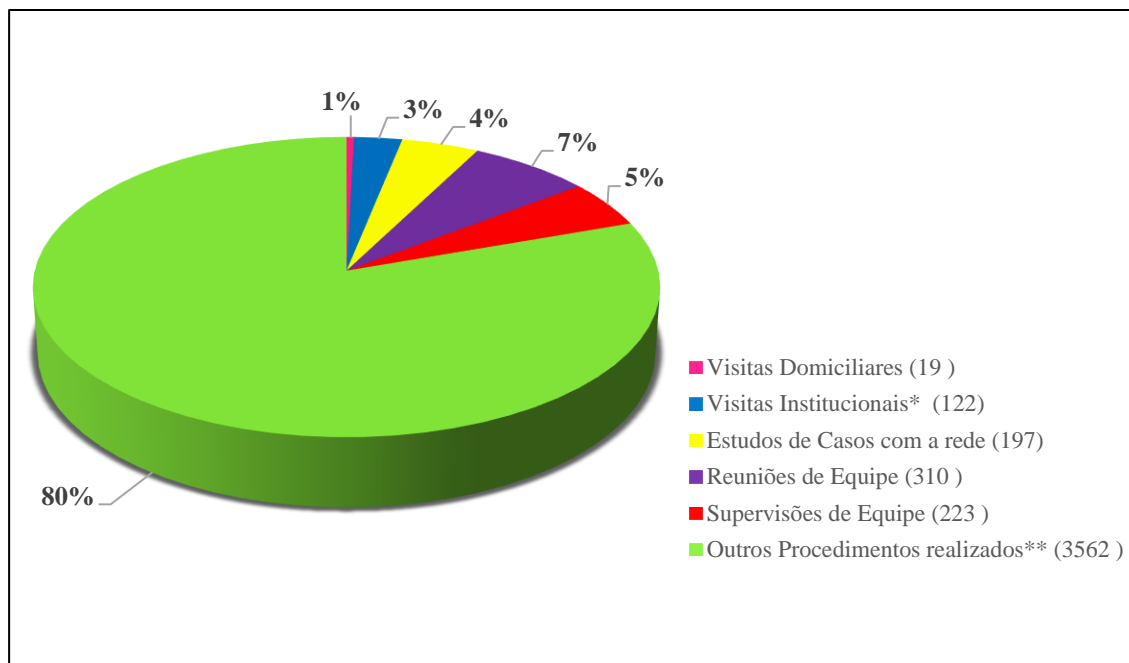
Gráfico 6 - Identificação de Alegados(as) Autores(as) Entrevistados(as)*



Fonte: FIA/NACA.
Elaboração: Equipe IFHT

*Se refere ao quantitativo de alegados(as) entrevistados(as) no mês de referência.

Gráfico 7 - Outros Procedimentos Realizados pela Equipe

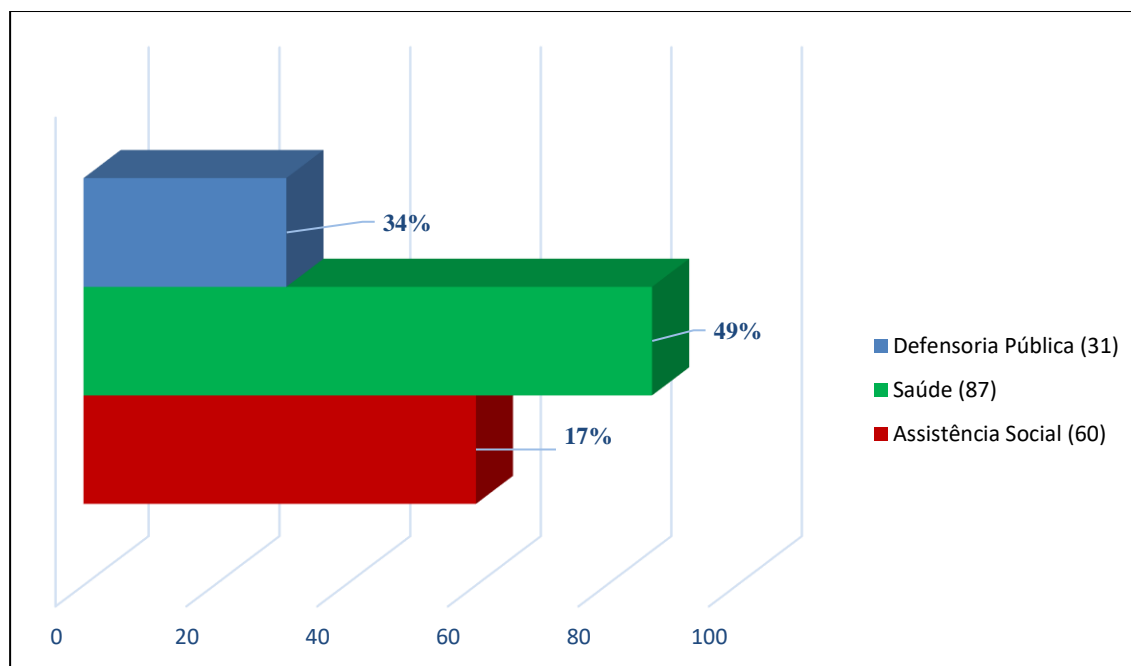


Fonte: FIA/NACA.
Elaboração: Equipe IFHT

* Todos os profissionais.

** (contatos telefônicos, WhatsApp, e-mail, correspondência enviada, articulações com equipes do SGDCa etc.)

Gráfico 8 - Encaminhamentos Realizados pela Equipe



Fonte: FIA/NACA.
Elaboração: Equipe IFHT

Quadro 1 - Atividades Preventivas do Núcleo

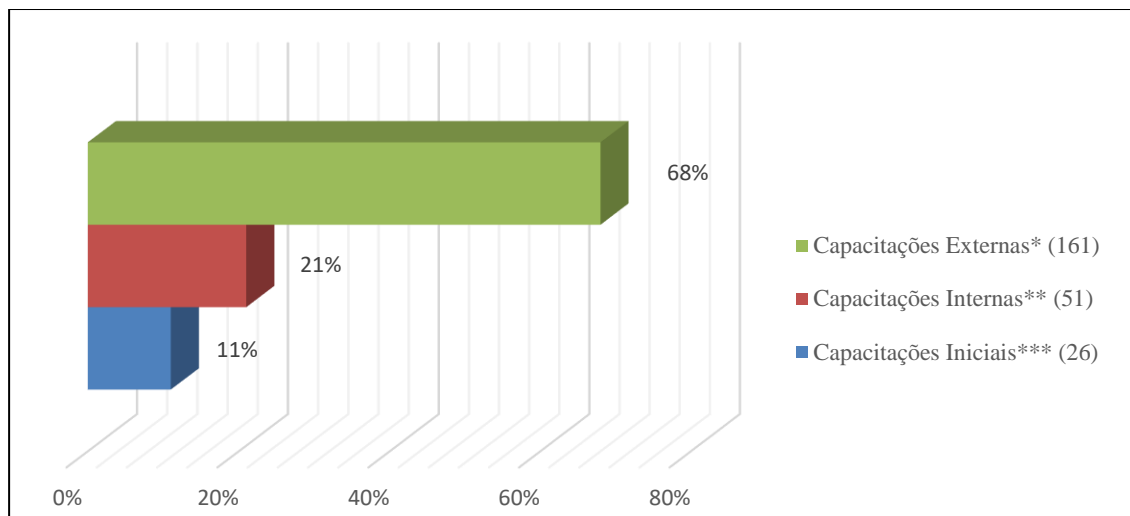
AÇÕES DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES* **	EVENTOS	PÚBLICO ATENDIDO
Palestra para Público em Geral	32	1.671
Participação em Ações Sociais	21	1.042
Grupos de Psicoeducação	08	78
Palestras e cursos para profissionais da Rede de Proteção	20	602
TOTAL	81	3.393

Fonte: FIA/NACA.
Elaboração: Equipe IFHT

*Informar a quantidade de eventos participados e/ou realizados e a quantidade de pessoas atingidas pelo evento. Sugerimos a aplicação de lista de presença nos eventos, na ausência desta, aplicar uma estimativa.

** (Realizadas por todos membros da equipe: Educador Social, Psicologia, Serviço Social, Assessoria Jurídica, inclusive Coordenação de Núcleo)

Gráfico 9 - Ações de Capacitação



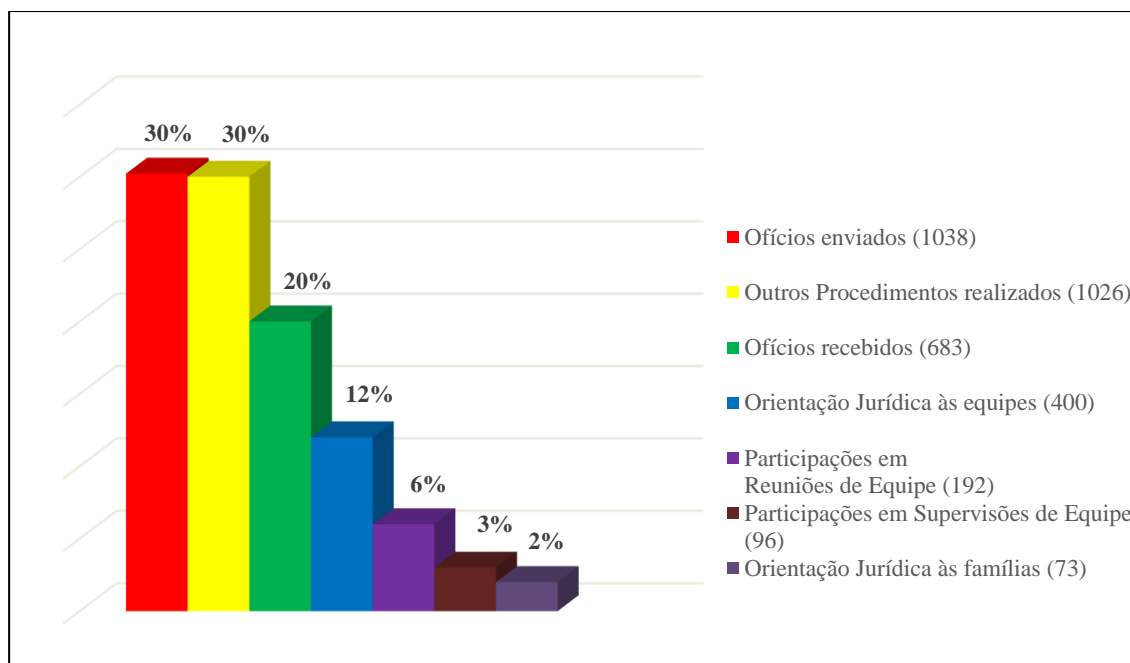
Fonte: FIA/NACA.
Elaboração: Equipe IFHT

*recebidas pelo profissional, paga pela FIA ou pelo próprio profissional

**realizadas pela Supervisão, Coordenação Técnica ou pela FIA com os profissionais do Programa

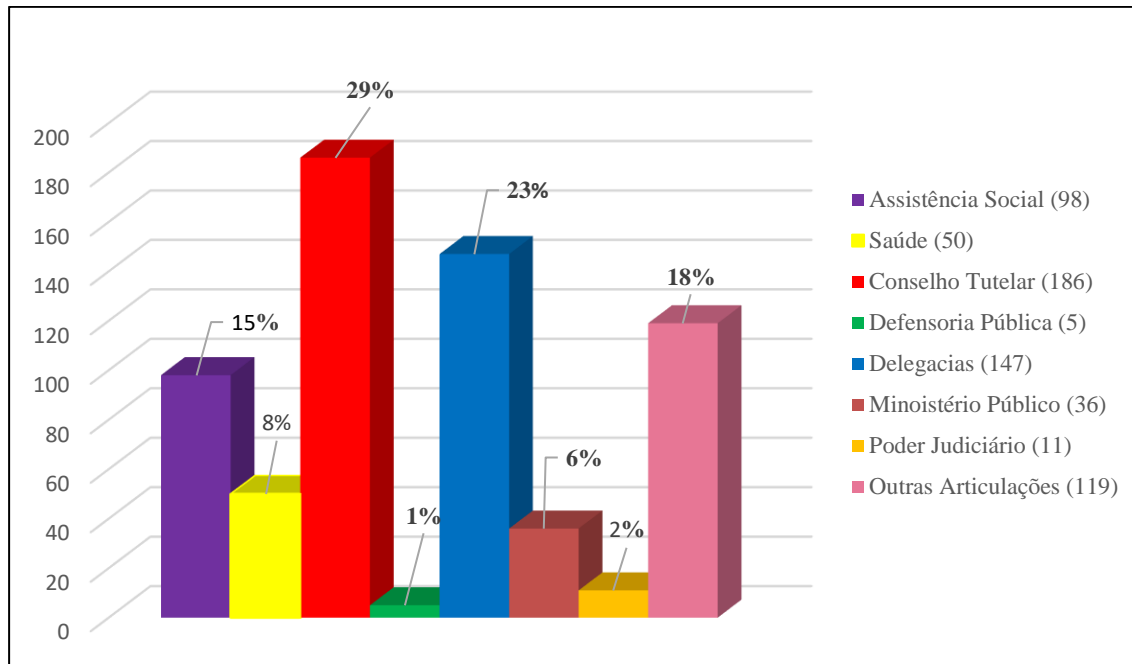
***a 1ª realizada para iniciar o trabalho

Gráfico 10 - Atividades Específicas da Assessoria Jurídica



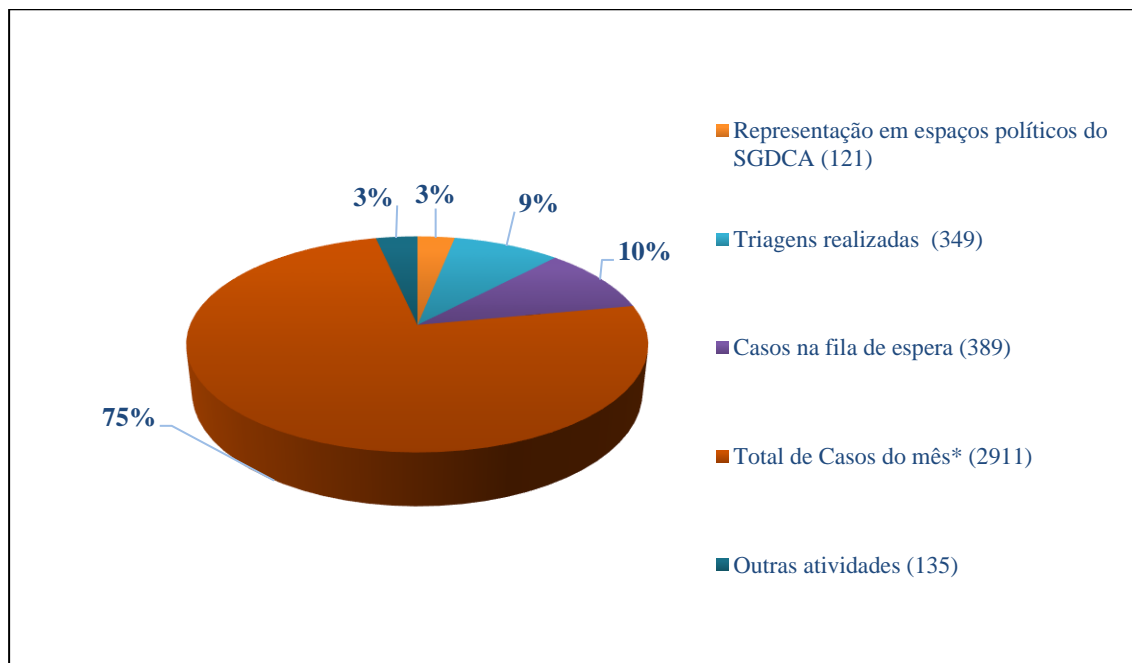
Fonte: FIA/NACA.
Elaboração: Equipe IFHT

Gráfico 11 - Atividades Específicas da Coordenação de Núcleo



Fonte: FIA/NACA.
Elaboração: Equipe IFHT

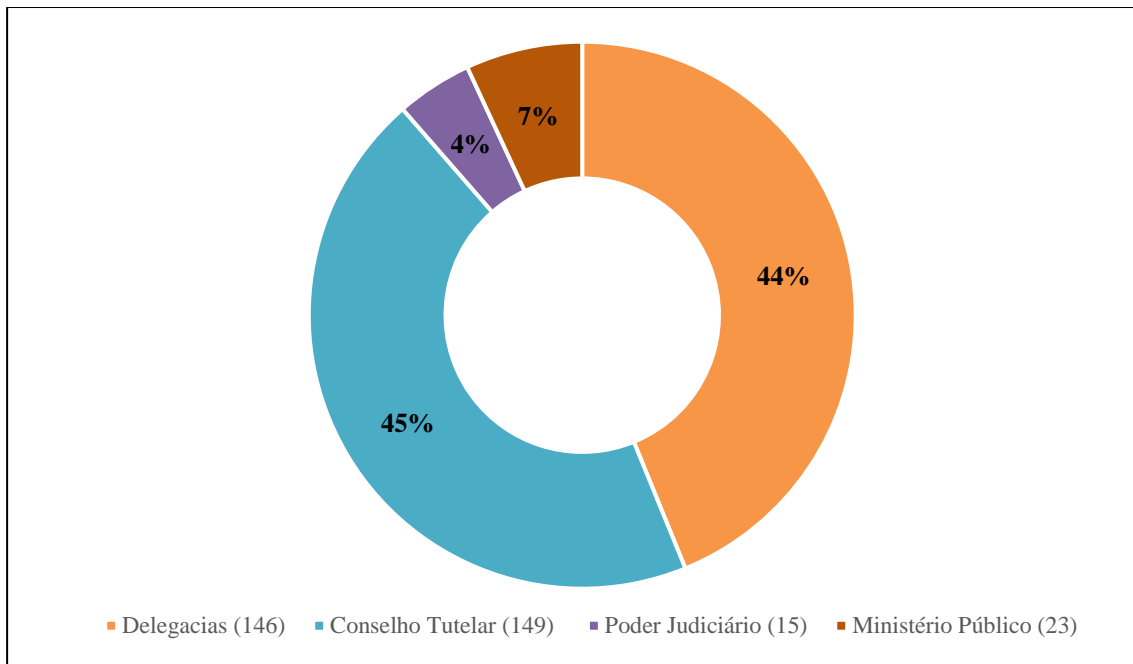
Gráfico 12 - Demais Atividades Realizadas pela Coordenação de Núcleo



Fonte: FIA/NACA.
Elaboração: Equipe IFHT

* Total de casos novos + Total de casos em andamento + casos sem adesão + casos concluídos

Gráfico 13 – Órgãos Solicitantes



Fonte: FIA/NACA.
Elaboração: Equipe IFHT

Conclusão

No terceiro trimestre de 2023 as atividades no *Programa de Atenção a Criança e Adolescente Vítimas de Violência* foram intensificadas em todos os aspectos. Por isso várias reuniões de alinhamento aconteceram, tanto com as equipes do IFHT/UERJ quanto com os parceiros, buscando aprimorar cada vez mais o programa.

A participação de alunos de diferentes cursos da UERJ como bolsistas foi de suma importância para o programa e acima de tudo para a formação acadêmica desses alunos como as visitas realizadas, as atividades desenvolvidas e as pesquisas que os mesmos vêm desenvolvendo sobre a violência contra crianças e adolescentes.

As visitas aos Núcleos de Atendimento a Criança e Adolescente (NACA) foi muito proveitosa, tendo em vista que as equipes do IFHT puderam entender melhor a realidade dos NACAs de diferentes localidades do Estado do Rio de Janeiro.

Outro ponto de destaque nesse terceiro trimestre foram as formações dos novos colaboradores que irão atuar nos NACAs e as capacitações dos que já se encontram trabalhando. Entendemos que o processo de qualificação permanente dos profissionais envolvidos no programa é de extrema relevância para o bom desenvolvimento do atendimento as crianças e adolescentes vítimas de violência.

Para tanto continuaremos empenhados em alcançar o principal objetivo do programa que é melhorar cada vez mais o atendimento a crianças e adolescentes em situação de violência doméstica de natureza física, psicológica e/ou sexual e de negligência por meio de intervenção psicossocial de equipes multiprofissional visando promover a proteção integral dessas crianças e adolescentes, com atuação extensiva aos familiares.

Referências

- BRASIL. [Constituição (1988)]. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acessado em 24 mai 2023.
- BRASIL. *Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990*. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acessado em: 24 mai 2023.
- BRASIL. *Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990*. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 24 mai 2023.
- BRASIL. *Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006*. Dispõe sobre mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm. Acesso em: 24 mai 2023.
- BRASIL. *Lei nº 8742/93, de 7 de dezembro de 1993*. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8742.htm. Acesso em: 24 mai 2023.
- UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Ato Executivo de Decisão Administrativa. Regula os projetos de inovação, ensino, pesquisa e/ou Extensão desenvolvidos pela Uerj em parceria com Órgãos e entidades da administração pública, do Terceiro setor e da iniciativa privada e dá outras Providências. **AEDA134/REITORIA/2022**. Rio de Janeiro, RJ. 2022. Disponível em: <https://www.uerj.br/wp-content/uploads/2022/12/Aeda-134-2022.pdf>. Acesso em: 24 mai 2023.

ANEXOS

Anexo I

Cronograma das Visitas aos NACAs (I)

Núcleo de Produtos Acadêmicos

ROTEIRO DE VISITAS TÉCNICAS AOS NACAS

1. Rotina de trabalho – contexto
 - Fluxo dos casos (entrada e encaminhamentos dos atendimentos)
 - Redes de atendimentos (quem encaminha para os NACAS, relação dos NACAS com esses órgãos)
 - Instrumento de atendimento de cada especialidade

2. Aspectos humanos e formativos – todos os envolvidos no atendimento
 - Atividades e atribuições
 - Acesso e operação das tecnologias
 - Demandas da prática (protocolos e instrumentos de atendimento)

3. Cronograma de visitas

DIAS	NACA	HORÁRIO
27/06	BOTAFOGO	13 HORAS
30/06	NOVA IGUAÇU	10 HORAS
04/07	CABO FRIO I e II	10 HORAS
11/07	Paraíba do Sul e Três Rios	10 HORAS

Cronograma das Visitas aos NACAs (II)

Núcleo de Produtos Acadêmicos

ROTEIRO DE VISITAS TÉCNICAS AOS NACAS

1. Rotina de trabalho – contexto

- Fluxo dos casos (entrada e encaminhamentos dos atendimentos)
- Redes de atendimentos (quem encaminha para os NACAS, relação dos NACAS com esses órgãos)
- Instrumento de atendimento de cada especialidade

2. Aspectos humanos e formativos – todos os envolvidos no atendimento

- Atividades e atribuições
- Acesso e operação das tecnologias
- Demandas da prática (protocolos e instrumentos de atendimento)

3. Cronograma de visitas

DIAS	NACA	HORÁRIO
25/07	VILA KENNEDY	14 HORAS
28/07	MANGARATIBA	10 HORAS
01/08	MARÉ	14 HORAS
04/08	SÃO JOÃO DE MERITI	10 HORAS

Anexo II

Relatório das Visitas aos NACAs I e II de Cabo Frio



Relatoria FIA NACA - UERJ em 04 de JULHO de 2023

3ª visita - NACA CABO FRIO 1 e 2

Participantes UERJ: E. Chianca e Luís Paulo

Ações iniciais

1. Conhecendo os espaços
2. Conhecendo a Equipe
3. Informes sobre a parceria FIA-UERJ

Questões:

- Visita institucional nas delegacias e **DEAMS** (Delegacia das Mulheres)
- Rodas de conversa com as redes
- Evento de prevenção em outubro
- Foco do NACA na prevenção
- Cabo Frio com 200 mil habitantes
- Muitas casos da DEAM (casos de violência sexual)
- Existe parceria com a DEAM
- Escuta especializada com produção de relatório
- Cabo Frio 2 – com muitas violências sexuais e físicas. Foco nos acolhimentos e nas CREAS (rede municipal)
- O papel da escola pelo risco dos Conselhos na questão do território (tráfico e milícia)
- Muitas casos com padrastos em Cabo Frio
- Negligência familiar é um caso para o NACA
- Duas duplas de atendimento em Cabo Frio 1
- Aumento dos casos em Cabo Frio (cada dupla com mais de 50_ casos)



Demandas:

- Material para divulgação do trabalho do NACA nas redes
- Padrão de modelo dos encaminhamentos e protocolos
- Cartaz, banner e folder sobre os NACAS
- Precisa de mais duplas de atendimento
- Aumento da violência contra as mulheres
- CF2 precisa de psicóloga
- Sempre abertas às formações
- Há uso das tecnologias
- Produção de eventos de divulgação sobre os NACAS

Relatório da Visita ao NACA de Três Rios



Relatoria FIA NACA - UERJ em 11 de JULHO de 2023

4ª visita – TRÊS RIOS

Participantes UERJ: Edson Chianca e Bruno Neves

Participantes NACA: Ana Clara [Assessora Jurídica], Vanessa [Educatória Social], Priscila [Assistente Social], Aline [Psicóloga], Alisson [Coordenador] e Camila [Assistente Administrativa]



Ações iniciais

1. Conhecendo os espaços
2. Conhecendo a Equipe
3. Informes sobre a parceria FIA-UERJ

Questões sobre rotina e contexto de trabalho; fluxo; rede e instrumentos de trabalho:

- São aproximadamente 49 casos, sendo 33 em aberto
- O espaço do NACA foi cedido pela Prefeitura Municipal de Três Rios após estabelecimento de Termo de Cooperação dispõe de salas para atendimento, coordenação, brinquedoteca, recepção ~~etc~~
- Necessário adequar os encaminhamentos para especificar o que motiva o pedido de urgência
- Encaminhamento deve indicar se a criança ou adolescente convive com o alegado autor
- As instituições da rede foram informadas da retomada do Núcleo por e-mail e visitas, uma vez que, já havia um Fórum sobre a condição de Crianças e Adolescentes Vítimas de Violências Doméstica e Intrafamiliar)
- Estão priorizando os casos dos meses em que o equipamento está fechado
- Atribuições internas e com as instituições do Sistema de Garantia de Direitos (SGD) fluem bem

Demandas:

- Tempo de resposta da gerência e da FIA para o trabalho do núcleo
- Crachá e jaleco com apresentação da FIA para visitas a rede
- Material para divulgação do trabalho do NACA nas redes
- Padrão de modelo dos encaminhamentos e protocolos facilitará contatos com o SGD
- Cartaz, banner e folder sobre os ~~NACAs~~
- Precisa de mais duplas de atendimento
- Quanto as formações indicaram laudos e pareceres como prioridades
- A equipe deseja expor o trabalho realizado
- Há uso das tecnologias (possuem 03 desktops e ~~wi-fi~~)

Relatório da Visita ao NACA de Paraíba do Sul



Relatoria FIA NACA - UERJ em 11 de JULHO de 2023

5ª visita – PARAÍBA DO SUL

Participantes UERJ: Edson Chianca, Luís Paulo Borges e Bruno Neves

Participantes NACA: Dênis [Educador Social], ~~Carla~~ [Assistente Social], Grécia [Psicóloga] e Sabrina [Coordenadora]



Ações iniciais

1. Conhecendo os espaços
2. Conhecendo a Equipe
3. Informes sobre a parceria FIA-UERJ

Questões sobre rotina e contexto de trabalho; fluxo; rede e instrumentos de trabalho:

- São aproximadamente 58 casos, sendo que cada caso pode ter mais de uma criança ou adolescente envolvidos
- O NACA funciona em salas da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos da Prefeitura Municipal de Paraíba do Sul
- Talvez passe por obras para ampliação e melhorias
- Informara o Sistema de Garantia de Direitos (SGD) da reabertura do NACA e de suas atribuições no que tange a situação de Crianças e Adolescentes Vítimas de Violências Doméstica e Intrafamiliar), incluindo apresentação do equipamento em teatro para 100 pessoas
- Estão priorizando os casos dos meses em que o equipamento está fechado
- Atribuições internas e com as instituições do SGD são adequadas
- Realizam trabalhos com a Secretaria Municipal de Educação para prevenção dos casos

Demandas:

- Material para divulgação do trabalho do NACA no SGD (Cartaz, banner, cartilha e folder)
- Brinquedoteca e recursos para lidar com crianças
- Espaço adequado ao conjunto do trabalho
- Crachá e jaleco com apresentação da FIA para visitas a rede
- Padrão de modelo dos encaminhamentos e protocolos facilitará contatos com o SGD
- Quanto as formações indicaram entrevistas com crianças e adolescentes – citaram que nas graduações essas práticas e simulações são majoritariamente com adultos
- Requereram capacitações para mediadores cívicos e educadores sociais
- Interesse a equipe expor academicamente o trabalho realizado
- Há uso das tecnologias (possuem computador e internet)

Relatório da Visita ao NACA da Vila Kennedy

Relatoria FIA NACA - UERJ em 25 de JULHO de 2023

Visita - NACA VILA KENNEDY

Participantes UERJ: E. Chianca, Bruno e Luís Paulo

Ações iniciais

1. Conhecendo os espaços
2. Conhecendo a Equipe
3. Informes sobre a parceria FIA-UERJ

Reflexão: Quais são os trabalhos que os NACAS podem fazer?

Questões:

- São mais de 120 casos e mais 40 casos na espera
- São 4 duplas
- 80% são de Guaratiba (DEAM)
- Delegada Márcia Julião
- Guaratiba e os casos de abuso sexual – maiores casos da unidade
- O que é abuso sexual?
- Vulnerabilidade das crianças
- Casos pós-pandemia
- Abusos como questão cultural (Santa Cruz)
- Papel da escola dentro da favela, por exemplo, Favela do Aço
- Agressão que existe, mas que não é percebida
- Ausência do poder público no território
-

Demandas:

- Não tem folder para divulgação do NACA
- Problemas com formulário
- Atendimento de pessoas surdas necessitando interprete de LIBRAS
- Necessidade de formação para educadores sociais
- Demanda dos casos de surdez
- Não tem computador
- Falta de espaço para atendimento
- Dúvidas sobre o 13º salário
- Tecnologia para uso pessoal



Relatório da Visita ao NACA de Mangaratiba



Relatório FIA NACA – UERJ em 28 de julho de 2023

Visita – NACA MANGARATIBA

Participação IFHT/UERJ: Chianca.

Ações iniciais:

1. Conhecimento do Espaço (Em parceria com a FAETEC)
2. Conhecendo a Equipe:
 - Coordenadora: Luciana
 - Assessora Jurídica: Adriana
 - Educadora Social: Jessica
 - Assistente Social: Cíntia
 - Psicóloga: Jéssica
3. Informes sobre a parceria FIA-UERJ



Questões:

- Numero de atendimentos – 8 em andamento (ressalta-se que os trabalhos começaram a pouco tempo e está restrito ainda ao município de Mangaratiba)
- Ir às redes de apoio para chegar aos parceiros (as equipes estão se mobilizando para irem aos outros municípios para falar com os parceiros - delegacia, Conselho Tutelar, Ministério Público, outros)
- Já começaram contato com escolas locais (Mangaratiba) para trabalhos de prevenção
- Parceria com a Polícia Militar, Fórum e outros para arrecadação de material para o funcionamento do NACA (Fórum, PM, outros)
- O fluxo é realizado através do envio de e-mail do parceiro para encaminhamento ao NACA e presencial
- Internet em parceria com a FAETEC

Demandas:

- Formação sobre a Lei Maria da Penha (entende-se que devido a violência doméstica leva a violência a criança)
- Formação para confecção dos relatórios (dividido por áreas – psicologia e assistente social)
- Equipe tem acesso as tecnologias, porém necessitam de aparelho telefônico para os atendimentos (eles possuem um aparelho particular)
- Necessidade de viatura para deslocamento entre os municípios

Obs.:

- Acesso ao aplicativo SABE
- CREAS em Mangaratiba não está funcionando
- Encontro de Redes em Mangaratiba previsto para o dia 24/08/2023

Relatório da Visita ao NACA da Maré



Relatoria FIA NACA - UERJ em 01 de AGOSTO de 2023

VISITA – NACA DA MARÉ

Participantes UERJ: E. Chianca, Bruno e Luís Paulo

Ações iniciais

1. Conhecendo os espaços
2. Conhecendo a Equipe
3. Informes sobre a parceria FIA-UERJ

Questões:

- “Cada NACA é um NACA porque é um território”.
- A questões do território
- A rede não conversa
- Trabalhar na prevenção
- Parceria com a FIOCRUZ (CLAVES - <http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/departamento/claves>)
- A questão da violência ser cultural
- Alternativas para pensar a violência
- Pensar a história de vida de cada pessoa
- Relação família-escola
- São duas duplas
- São 23 casos (são 16 favelas no Complexo da Maré), sendo três grupos CV, TC e milicianos
- Descredito do NACA por causa do fechamento
- Delegacia na Ilha
- Atores da rede: escola, saúde etc
- Cuidado com os atendimentos

Demandas:

- Fazer crachás
- Ir para rua e remontar a rede
- Necessidade de novos contatos com a rede
- Fazer trabalho de formiga
- Dificuldades de denunciar e acolher a denuncia
- Socializar boas práticas
- Roda de conversa com professores das escolas públicas
- Diálogo com o Observatório das Favelas
- Relação com a SEEDUC/RJ
- Sistematizar as práticas do NACA
- Formação: sobre atendimentos, dos educadores sociais e sobre uso de material pedagógico
- Precisam de celular/telefone
- Precisam de material para crianças (brinquedos e livros) porque o que tem lá é da Assistente Social que empresta.



Relatório da Visita ao NACA de São João de Meriti



Relatoria FIA NACA - UERJ em 04 de agosto de 2023

SÃO JOÃO DE MERITI

Participantes UERJ: Edson Chianca, Bruno Neves e Bianca
Participantes NACA: ~~Rayner~~ (Administrativo), Aline (Assistente social),
Daniela (Psicóloga), Márcia (Coordenadora) e Cleunice (Educadora
social)



Ações iniciais

1. Conhecendo os espaços
2. Conhecendo a Equipe
3. Informes sobre a parceria FIA-UERJ

Questões sobre rotina e contexto de trabalho; fluxo; rede e instrumentos de trabalho:

- São aproximadamente 66 casos, sendo 52 em aberto, com fila de espera de 14 casos
- Funciona em duas salas no CIEP 135.
- São duas duplas de atendimento
- Fluxo funciona bem, principalmente em relação a DP e ao Conselho tutelar. Interlocução com os ~~CMDCAs~~ de São João de Meriti, Duque de Caxias e Nilópolis.
- Tem equipamento com internet para manusear o e-mail.
- Dificuldades com encaminhamentos com dados incompletos.
- Comentaram sobre a possibilidade de modelo de encaminhamento on-line.
- Conformando rede de prevenção através das redes de ensino.

Demandas:

- Transportes para as vítimas, pois a abrangência geográfica é muito extensa (carro, Rio card ~~etc~~)
- Espaço físico e salas de atendimento
- Crachá e colete de identificação
- Dificuldades quanto a localização do equipamento e o território sob sua responsabilidade.
- Materiais (legislação, roteiros etc.) para consulta das equipes
- Materiais de apoio as palestras ministradas pela equipe no SGD
- Brinquedoteca
- Carro

Aspectos formativos:

- Trocas de experiências entre os ~~NACAs~~
- Capacitação em atendimento para a infância em geral, LIBRAS, violência sexual e escrita acadêmica
- Reuniões entre os coordenadores e entre as equipes dos ~~NACAs~~

Anexo III - Impressão de Cartazes

NACA
NÚCLEO DE ATENDIMENTO À
CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

**GARANTIR DIREITOS DAS CRIANÇAS
E DOS ADOLESCENTES
É RESPONSABILIDADE DE TODOS!**

DENUNCIE

**DISQUE
DIREITOS
HUMANOS 100**

**OU PROCURE DIRETAMENTE O CONSELHO TUTELAR
OU UMA DELEGACIA DE POLÍCIA MAIS PRÓXIMA**

Confecção e Impressão de *Folders*

FIA - FUNDAÇÃO PARA A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Integra a administração indireta do Governo do Estado e vincula-se à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (SEDSODH) do Rio de Janeiro. Representa o principal ente público do Poder Executivo, no contexto do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA). Dentre as suas ações, a FIA, em parceria com a UERJ, executa o Programa de Atenção à Criança e ao Adolescente Vítimas de Violência, através do equipamento NACA - Núcleo de Atendimento à Criança e ao Adolescente.

PROGRAMA DE ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

O objetivo é interromper a situação de violência e buscar novas formas de convivência familiar e comunitária que proporcionem um ambiente adequado ao pleno desenvolvimento de crianças e adolescentes. O Programa também prevê ações de prevenção e atenção à família, através de palestras e orientação aos pais/responsáveis, profissionais de educação, saúde, assistência social, dentre outros que atuam no âmbito do SGDCA. A gestão do Programa é realizada pela Coordenação Geral (UERJ), Gerência (FIA), Coordenação Técnica (UERJ) e Consultoria Jurídica (UERJ) e a execução, pelos profissionais das NACA's.



PÁGINA NACA

www.fia.rj.gov.br

@fiarjoficial

fiarjoficial






Fundação para a Infância e Adolescência – FIA
Rua Voluntários da Pátria,120
Botafogo – Rio de Janeiro
Tel: (21) 2334-8030
fia@fia.rj.gov.br

Gerência do NACA
Tel: (21) 2334-8058
gerencia.violencia.fia@gmail.com

IMPRESSO PELA GRÁFICA IFFRI

NACA - Folder.pdf

NACA - NÚCLEO DE ATENDIMENTO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

Destina-se ao atendimento de crianças e adolescentes em situação suspeita de violência psicológica, física sexual e negligência/abandono, no âmbito doméstico intrafamiliar, atendendo desde crianças/adolescentes, seus respectivos familiares/responsáveis, alegado(s) autor(es) e demais envolvidos. Os casos suspeitos de violência são encaminhados pelos órgãos e serviços que fazem parte do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente – SGDCA, sendo estes: os Conselhos Tutelares, Ministério Público, Poder Judiciário (Varas da Infância e Juventude e do Idoso – Vara Especializada em Crimes contra a Criança e o Adolescente) e Delegacias de Polícia Gerais e especializadas (DCAV – DPCA).

SOBRE O TRABALHO

- Envolve uma equipe multidisciplinar composta por coordenação de núcleo, supervisores técnicos, advogados, assistentes sociais, psicólogos, educadores sociais, mediadores cívicos, articuladores de ações de prevenção e apoio administrativo;
- Atua através de avaliação interdisciplinar de casos de alegação de violência contra crianças e adolescentes, por meio da Escuta Especializada, tal como preconiza o Decreto 9.603/18, que regulamenta a Lei 13.431/17;
- Realiza atendimentos ao núcleo familiar, ao(s) alegado(s) autor(es) e demais envolvidos;
- Trabalha de forma integrada e coordenada em articulação intersectorial com a rede de serviços, comprometidos na busca do bem-estar e da proteção integral da criança e do adolescente.

NÚCLEOS DE ATENDIMENTO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE DA FIA

NACA BOTAFOGO
Endereço: Rua Voluntários da Pátria, nº 120 – Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22.270-010
Email: nacabotafogofia@gmail.com

NACA VILA KENNEDY
Endereço: Rua Alfredo de Albuquerque, nº 48 – Praça da Vila Kennedy – Rio de Janeiro – RJ - CEP: 21.852-37
Email: nacavilakennedyfia@gmail.com

NACA MARÉ
Endereço: Avenida Guilherme Maxwell, nº 226 – Bonsucesso/Maré – Rio de Janeiro – RJ - CEP: 21.040-212
Email: nacamarefia@gmail.com

NACA PRAÇA SECA
Endereço: Rua Cândido Benício, nº 2950 – Praça Seca - Jacarepaguá – Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22733-001
Email: nacapraçasecafia@gmail.com

NACA ANIL
Endereço: Estrada de Jacarepaguá, nº 5895 – Anil – Rio de Janeiro – RJ - CEP: 22.753-030
Email: nacaanilfia@gmail.com

NACA NOVA IGUAÇU
Endereço: Av. Henrique Duque Estrada Mayer, nº 149 Fundos - Posse – Nova Iguaçu - RJ - CEP: 26.030-380
Email: nacanovaiguacuafia@gmail.com

NACA SÃO JOÃO DE MERITI
Endereço: Av. Automóvel Clube, s/nº – Parque José Bonifácio – São João de Meriti – RJ - CEP: 25.815-125
Email: nacasaosaojoaomeritifia@gmail.com

NACA TRÊS RIOS
Endereço: Rua Jacinto Sobrinho, nº 42 - Vila Isabel – Três Rios - RJ - CEP: 25.815-240
Email: nacatresriosfia@gmail.com

NACA PARAÍBA DO SUL
Endereço: Rua Heinz George Well, nº 36 – Centro - Paraíba do Sul – RJ - CEP: 25.850-000
Email: nacaparaibaodosulfia@gmail.com

NACA MANGARATIBA
Endereço: Avenida Frei Afonso, s/nº - Praia do Saco – Mangaratiba - CEP: 23.860-000
Email: nacamangaratibafia@gmail.com.br

NACA CABO FRIO I
Endereço: Rua Ismar Gomes de Azevedo nº13, Centro – Cabo Frio - RJ, CEP: 28907-100
Email: nacacabofrio1fia@gmail.com

NACA CABO FRIO II
Endereço: Av. Independência, s/nº - Unamar (FAETEC Tamoiós), Cabo Frio - RJ - CEP: 28928-542
Email: nacacabofrio2fia@gmail.com

NACA BÚZIOS
Endereço: Estrada dos Búzios, s/nº – Marina – Armação dos Búzios – RJ - CEP: 28950-000
Email: nacabuziosfia@gmail.com

NACA CAMPOS DOS GOYTACAZES
Endereço: Avenida 28 de março, s/nº - Parque Alzira Vargas/Cidade da Criança, Campos dos Goytacazes/RJ - CEP: 28020-740
Email: nacacamposfia@gmail.com

NACA SÃO JOÃO DA BARRA
Endereço: Rua São João, 571 - Centro - São João da Barra. Email: nacasaosaojoadabarrafia@gmail.com

NACA SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
Endereço: Rua Major Padiha, s/n, Centro - Santo Antônio de Pádua - CEP: 28470-000
Email: nacasantoaantoniodepaduafia@gmail.com

UNIDADES PARCEIRAS

Naca Niterói - Movimento de Mulheres em São Gonçalo.
Endereço: Av. Emami do Amaral Peixoto, 116 - sala 401 - Centro, Niterói - RJ - CEP: 24020-074
E-mail: niteroinaca@gmail.com

NACA São Gonçalo - Movimento de Mulheres em São Gonçalo -
Endereço: R. Rodrigues da Fonseca, 201 - Ze Garoto, São Gonçalo - RJ, CEP: 24440-110
E-mail: saogoncalonaca@gmail.com

NACA Volta Redonda - Casa da Criança e do Adolescente.
Endereço: R. Vinte e Um-A, nº34 - Vila Santa Cecília, Volta Redonda - RJ, CEP: 27260-610
E-mail: casadacrianca2@yahoo.com.br

NACA Nova Friburgo - Casa da Criança e do Adolescente
Endereço: R. Casemiro de Abreu, 7 - Centro, Nova Friburgo - RJ, CEP: 28610-300
E-mail: cca.nf@gmail.com

